

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia Aberta) CNPJ nº 61.486.650/0001-83 - NIRE 35.300.172.507

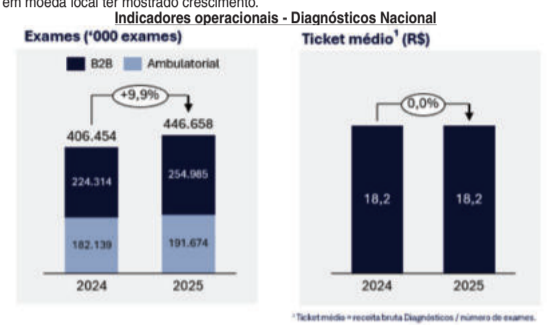
Líder em medicina diagnóstica no Brasil

Diagnósticos da América S.A. Senhoras acionistas, A Administração da DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. (B3: DASA3) ("Companhia" ou "Dasa"), submete à apreciação de V.Sas. seu Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras referentes ao ano de 2025, elaboradas em conformidade com a legislação societária e acompanhadas da relatório, sem ressalvas, dos auditores independentes.

Perfil da Companhia A Dasa é líder em medicina diagnóstica no Brasil, com mais de 24 mil colaboradores e 350 estabelecimentos. A Companhia realiza parte da sua atividade com mais de 23 milhões de pessoas por ano, com reconhecidos padrões médicos e de atendimento aos pacientes.

Table with 4 columns: (R\$ milhões), Margem EBITDA, 2025, 2024. Values: 18,1%, 16,1%, 2,0 p.p.

Recursos operacionais bruta e líquida Em 2025, a receita bruta da Companhia totalizou R\$12.247 milhões, uma queda de 27% na comparação com o ano anterior, principalmente devido a base de comparação, considerando a desconsolidação de Impar com o fechamento do acordo de Associação em Hospitais, ocorrido em 1 de abril de 2025.



Em Hospitais e Oncologia, a receita bruta de 2025 apresentou crescimento de 3% na comparação com 2024, reflexo de novos credenciamentos, expansão de procedimentos de maior complexidade e do reposicionamento estratégico das unidades, com descontinuidade de operações menos rentáveis.



A receita líquida da Companhia foi de R\$11.170 milhões em 2025, uma redução de 27% em relação a 2024, influenciada pela base de comparação após a desconsolidação de Impar. Custos dos serviços prestados e lucro bruto Em 2025 totalizaram R\$7.777 milhões, 30% menos que em 2024, refletido principalmente da desconsolidação de Impar em 01/04/2025 e das melhorias do programa de excelência operacional.

O lucro antes do imposto de renda foi de R\$3.393 milhões em 2025 (-19% vs 2024) e margem bruta 30,4% (+3,0 p.p.), que foi impactado por (i) maior volume de operações em ambas as unidades de negócio, (ii) desconsolidação de Impar, (iii) benefícios do programa de excelência operacional, e (iv) o aumento de custos decorrentes da corrente inflação e implementação da nova legislação da enfermagem.

Em 1 de abril de 2025, com o fechamento do Acordo de Associação (vide nota explicativa n.º 2.a), a Amíl passou a ser um empreendimento controlado em conjunto entre a DASA e Amíl, assim, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. No acumulado do ano de 2025, o resultado de equivalência patrimonial foi de R\$106 milhões, impactado principalmente em decorrência da despesa financeira líquida de R\$1 bilhão.

Despesas gerais e administrativas e outras despesas e receitas, líquidas As despesas totais em 2025 totalizaram R\$2.385 milhões, uma redução de -23% em relação a 2024, refletindo os ganhos do programa de produtividade com avanços na revisão de processos, otimização da estrutura organizacional, gestão de cobrança, renegociação de contratos diversos e a desconsolidação de Impar.

Resultado financeiro Em 2025 o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$1.516 milhões versus uma despesa R\$2.111 milhões em 2024, decorrente da diminuição do endividamento, com impacto direto na redução das despesas financeiras.

Resultado líquido No acumulado de 2025, o prejuízo líquido somou R\$1.135 milhões, redução de 5% em comparação a 2024, refletindo tanto a melhoria operacional quanto a redução das despesas financeiras. EBITDA O EBITDA totalizou R\$2.026 milhões em 2025, reportando um aumento de 2,0 p.p. na margem EBITDA, de 16,1% em 2024 para 18,1% em 2025.

Table with 4 columns: (R\$ milhões), 2025, 2024, % var. Rows include Receita bruta consolidada, Diagnósticos Nacional e Nordeste, Operações desinvestidas, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber de clientes, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Balancos Patrimoniais, Nota explicativa, Controladora, Consolidado. Rows include Fornecedores, Investimentos em aplicações financeiras, etc.

Table with 4 columns: Investimentos (R\$ milhões), 2025, 2024, % var. Rows include Diagnósticos, Hospitais e Oncologia Nordeste, etc.

Investimentos Em 2025, os investimentos consolidados totalizaram R\$296 milhões, queda de 46% frente ao ano de 2024. Essa redução refletiu, em parte, a desconsolidação dos hospitais transferidos para a joint venture, que contribuíram com R\$173 milhões em 2024.

Governança corporativa e gestão Acordo de associação entre DASA e Amíl Em 4 de fevereiro de 2025 foi aprovado pela DASA e Amíl, a celebração de aditamento ao Acordo de Associação para, entre outros temas, (i) alterar o valor da dívida líquida de Impar no fechamento da transação, de R\$3.850 milhões para R\$3.500 milhões.

Em 14 de fevereiro de 2025, a Amíl emitiu 3.000.000 (três milhões) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, quirografária, em série única, da 2ª (segunda) emissão, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais).

Em 26 de fevereiro de 2025 foi realizada a redução de capital da Amíl no montante de R\$2.075 milhões. Em 31 de março de 2025 tomou efetiva a cisão dos ativos e passivos da Amíl que não são de competência da Associação, incluindo o Hospital de Imagens, o Hospital de Bahia, a rede de clínicas oncológicas Amíl e certos imóveis próprios.

Em 1 de abril de 2025 ocorreu o fechamento da operação prevista no Acordo de Associação. Conclusão do Plano de Sucessão do Diretor Presidente Em linha com o plano de sucessão aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia concluiu, em 30 de junho de 2025, a transição da presidência executiva.

Em 26 de março de 2025, em continuidade às deliberações aprovadas nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 4 e 18 de abril de 2023, no âmbito de oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, realizada da seguinte forma: (i) emissão de 19 (dezenove) milhões de ações ordinárias.

Em 11 de março de 2025, a DASA aprovou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, quirografária, em série única, da 2ª (segunda) emissão, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais).

Exercício da opção de compra da CPCLin - Centro de Pesquisa Clínicas Ltda. ("CPCLin") Em 2025, a DASA adquiriu 20% das quotas remanescentes da CPCLin, por meio de uma aquisição de ativos pelo seu sócio minoritário, pelo montante de R\$2,5 milhões.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Diretor, Gerente, Supervisor/Coordenador, etc.

A DASA possuiu 80% (oitenta por cento) do capital social da CPCLin, esta passou a ser uma controlada integral da DASA. Exercício da opção de compra de Fernando Henriques Pinto Junior & Cia Ltda. ("Padrão") Em setembro de 2025, a DASA adquiriu 10% das quotas remanescentes da controladora Padrão pelo seu sócio minoritário, pelo montante de R\$3,3 milhões.

Alienação da Mantrix Em 30 de setembro de 2025, a DASA assinou contrato definitivo para a venda das quotas e ações da Mantrix, sua controlada voltada à medicina ocupacional e gestão integrada de saúde de valor total da transação foi R\$50,1 milhões.

Alienação Hospital São Domingos, Neuro Imagens e São Domingos RE Em 30 de dezembro de 2025, a DASA assinou contrato definitivo para a venda das quotas do Hospital São Domingos Ltda., da Neuro Imagens Ltda. e da São Domingos Real Estate Ltda.

Incorporações Visando otimizar a estrutura societária, operacional e financeira, bem como otimizar sinergias com consequente redução de custos, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes incorporações: (i) a controlada São Marcos - Saúde e Medicina Diagnóstica S.A. incorporou em 1 de agosto de 2025 a sua controlada direta LSP Participações Ltda. e as suas controladas indiretas PHD - Patologia, Histologia, Diagnóstico e Serviços Médicos Ltda., Laborase Laboratório de Análises Clínicas Ltda. e Laboratório Padrão de Análises Clínicas Ltda.

Em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a atualização das políticas públicas e códigos corporativos da Companhia, incluindo políticas de privacidade, gerenciamento e negociação de valores mobiliários, transações com partes relacionadas, gerenciamento de riscos, antilavagem, além dos códigos de conduta aplicáveis a colaboradores, médicos e terceiros, bem como o Guia do Programa de Compliance.

Políticas e normativos internos Em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a atualização das políticas públicas e códigos corporativos da Companhia, incluindo políticas de privacidade, gerenciamento e negociação de valores mobiliários, transações com partes relacionadas, gerenciamento de riscos, antilavagem, além dos códigos de conduta aplicáveis a colaboradores, médicos e terceiros, bem como o Guia do Programa de Compliance.

Políticas e normativos internos Em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a atualização das políticas públicas e códigos corporativos da Companhia, incluindo políticas de privacidade, gerenciamento e negociação de valores mobiliários, transações com partes relacionadas, gerenciamento de riscos, antilavagem, além dos códigos de conduta aplicáveis a colaboradores, médicos e terceiros, bem como o Guia do Programa de Compliance.

Políticas e normativos internos Em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou a atualização das políticas públicas e códigos corporativos da Companhia, incluindo políticas de privacidade, gerenciamento e negociação de valores mobiliários, transações com partes relacionadas, gerenciamento de riscos, antilavagem, além dos códigos de conduta aplicáveis a colaboradores, médicos e terceiros, bem como o Guia do Programa de Compliance.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

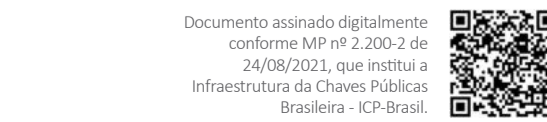
Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.

Table with 4 columns: Cargos, 2025, 2024, % var. Rows include Técnico operacional, 53%, 47%, 54%, 46%.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Diário de Notícias em seu site de notícias. AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publegal.diariodenoticias.com.br/

16 DEBÊNTURES

A composição das debêntures é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Debêntures (valor do principal)	7.095.466	10.172.175
Juros remuneratórios	356.560	323.590
Custo de transação	(85.398)	(108.764)
	7.095.466	10.387.001
Circulante	1.852.414	2.952.942
Não circulante	5.484.214	9.451.759

A tabela a seguir detalha as informações por debêntures:

Último vencimento	Emissão	Valor do principal em 31/12/2025	Encargos financeiros médios (i)	Saldo em 31/12/2025 (ii)	Saldo em 31/12/2024 (iii)
20/10/2025	14ª Emissão de Debêntures S1	-	CDI + 2,10%	-	243.548
10/06/2026	11ª Emissão de Debêntures (d)	200.000	CDI + 1,28%	201.629	402.544
10/10/2026	15ª Emissão de Debêntures S1	411.116	CDI + 1,80%	416.795	1.016.362
10/10/2026	10ª Emissão de Debêntures S1 (g)	200.000	CDI + 1,88%	201.629	402.617
20/04/2027	16ª Emissão de Debêntures (d)	1.350.000	CDI + 1,60%	1.399.292	2.040.500
13/10/2027	17ª Emissão de Debêntures S1	333.334	CDI + 0,80%	333.620	341.298
20/10/2027	14ª Emissão de Debêntures S2	124.350	CDI + 2,40%	129.297	127.559
20/10/2027	18ª Emissão de Debêntures S2	285.359	CDI + 1,50%	285.934	1.003.033
30/10/2028	15ª Emissão de Debêntures S2	285.359	CDI + 1,70%	292.235	290.389
22/12/2028	20ª Emissão de Debêntures (d)	-	CDI + 2,25%	-	1.291.812
15/01/2029	21ª Emissão de Debêntures S1	133.805	CDI + 1,63%	140.651	137.364
15/01/2029	21ª Emissão de Debêntures S2	551.248	CDI + 1,97%	568.611	565.174
20/10/2029	17ª Emissão de Debêntures S2	419.184	CDI + 1,03%	494.234	453.770
20/11/2030	11ª Emissão de Debêntures S3	1.100.000	CDI + 3,40%	1.095.218	-
15/01/2031	21ª Emissão de Debêntures S3	124.430	CDI + 1,96%	136.735	130.318
15/01/2031	21ª Emissão de Debêntures S4	690.427	CDI + 2,36%	713.858	709.539
30/10/2031	15ª Emissão de Debêntures S3	714.641	CDI + 2,05%	730.667	726.000
13/10/2032	17ª Emissão de Debêntures S3	247.492	CDI + 1,22%	265.914	277.267
20/10/2034	21ª Emissão de Debêntures S5	22.059.242	CDI + 2,13%	23.114.744	23.114.744
		7.095.466		7.366.628	10.387.001
				1.882.414	935.242
				5.484.214	9.451.759

(i) Considerando os instrumentos financeiros derivativos contratados (vide nota explicativa nº 29.a.3). (ii) Valor do principal e juros, líquido dos custos de transação.

A movimentação das debêntures é demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.258.035	10.459.167
Captação (a)	1.710.000	1.710.000
Juros incorridos	1.263.001	1.299.573
Variação monetária	47.314	47.314
Juros pagos	(1.212.126)	(1.230.092)
Amortização do principal (b)	(1.887.825)	(1.887.825)
Custo de transação	(11.398)	(11.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.387.001	10.387.001
Desconsolidação da Impar - saldo de 1 de abril de 2025 (c)	(1.100.000)	(4.100.000)
Captação (c)	1.183.048	1.223.538
Juros incorridos	45.828	45.828
Variação monetária	(1.195.907)	(1.195.907)
Juros pagos	(4.176.709)	(4.176.709)
Amortização do principal (d)	23.367	(8.039)
Custo de transação	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.366.628	7.366.628

(a) Em 31 de janeiro de 2024 ocorreu a emissão da 21ª (vigesima primeira) debêntures da DASA no montante de R\$ 1.710.000. (b) Em 6 de fevereiro de 2024 ocorreu o resgate total antecipado da 19ª (décima nona) debêntures da DASA no montante de R\$ 900.000. (c) Em 26 de fevereiro de 2025 ocorreu a emissão da 2ª debêntures da Impar no montante de R\$ 3.000.000. Em 1 de abril de 2025, com o fechamento do Acordo de Associação, essa dívida deixou de ser consolidada em DASA. (d) Em 2025 ocorreram as seguintes amortizações das debêntures da DASA:

Data da amortização	Emissão	Valor do principal
11/03/2025	18ª (décima oitava)	1.000.000
08/04/2025	20ª (vigesima)	1.300.000
10/06/2025	11ª (décima primeira)	200.000
15/10/2025	10ª (décima quarta)	237.825
21/11/2025	16ª (décima sexta)	650.000
26/11/2025	15ª (décima quinta)	588.884
10/12/2025	10ª (décima)	200.000

(e) Vide nota explicativa nº 2.h.

As debêntures classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização:

	Controladora	Consolidado
de 1 a 2 anos	1.050.227	2.438.029
de 2 a 3 anos	267.124	2.374.493
de 3 a 4 anos	4.166.863	1.566.512
Mais de 4 anos	-	3.072.715
	5.484.214	9.451.759

As operações de debêntures contratadas pela Companhia exigem o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento (covenants). O não cumprimento das obrigações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de derivativos) decorrentes das operações de derivativos e inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (cross default), de cada contrato de debêntures. Os níveis previstos são calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas e são ajustados conforme previsto nas respectivas escrituras para fins de covenants, conforme descrito abaixo:

1- Dívida líquida / Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ("LAJIDA") - Índice máximo 4,00.

2- LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo 1,50

Dívida líquida financeira para fins de covenants: representa: (i) o somatório de todas as dívidas consolidadas da Companhia perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a: (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; menos (ii) o somatório (a) do valor disponível em caixa; (b) dos saldos líquidos de contas correntes bancárias; e (c) dos saldos de aplicações financeiras. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 4.620 corresponde ao saldo líquido financeiro para fins de covenants das operações de derivativos.

LAJIDA Ajustado para fins de covenants: é uma medida não contábil elaborada pela Companhia relativos aos (quatro) trimestres imediatamente anteriores, e corresponde ao lucro líquido consolidado da Companhia antes das despesas financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, depreciação, amortização, e despesas com plano de opções de compra de ações. Em caso de aquisição(ões), serão(ão) considerado(s), para fins de cálculo do LAJIDA da Companhia, o(s) LAJIDA(s) gerado(s) no período de 12 meses imediatamente anteriores ao final de cada trimestre do ano civil pela(s) empresa(s) adquirida(s). Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 230 corresponde ao LAJIDA Ajustado para fins de covenants nos últimos 12 meses das operações descontinuadas.

Resultado financeiro para fins de covenants: 10ª Emissão: Significa a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras consolidadas da Companhia relativo aos 4 (quatro) trimestres do ano civil imediatamente anteriores ao trimestre do ano civil que então esteja em curso, das quais deverão ser excluídos, para efeito da apuração dos empréstimos financeiros, os juros sobre capital próprio, sendo apurado em módulo se for negativo e se for positivo, não será considerado para cálculo, estando excluídos desse cálculo os juros efetivamente desembolsados e/ou provisionados por conta de confissão de dívida junto a entidade de previdência privada, bem como menos ativos de derivativos. 11ª Emissão: Significa a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres do ano civil imediatamente anteriores ao trimestre do ano civil que então esteja em curso, relativas exclusivamente (i) às despesas financeiras referentes a dívidas perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; e (ii) as receitas financeiras referentes a (a) valor disponível em caixa; (b) saldos líquidos de contas correntes bancárias; e (c) saldos de aplicações financeiras. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 459 corresponde ao resultado financeiro para fins de covenants (10ª Emissão) das operações descontinuadas.

Demas emissões: significa a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres do ano civil imediatamente anteriores ao trimestre do ano civil que então esteja em curso, relativas exclusivamente (i) às despesas financeiras referentes a dívidas perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; e (ii) as receitas financeiras referentes a (a) valor disponível em caixa; (b) saldos líquidos de contas correntes bancárias; e (c) saldos de aplicações financeiras. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 458 corresponde ao resultado financeiro para fins de covenants (10ª Emissão) das operações descontinuadas.

17 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS
Ser-se-á as obrigações trabalhistas, seus respectivos encargos e benefícios de curto prazo a empregados e são reconhecidas com o despesa conforme o serviço é prestado, alocado como custo ou despesa em função da atividade do empregado. A provisão do pagamento do bônus em espécie e participação nos resultados é reconhecido pelo regime de competência quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar estes valores em função do serviço prestado incorrido pelo empregado com base nas estimativas de alcanças por estes objetivos específicos estabelecidos e a obrigação será estimada de maneira conservadora.

A composição das obrigações sociais e trabalhistas é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Provisão de férias	111.474	104.537
Provisão de participações de resultados	183.893	101.511
Salários e ordenados	61.205	50.725
Encargos sociais	35.949	32.945
Outros	11.466	21.358
	403.987	311.076

O Grupo DASA não concede benefícios pós-emprego dos tipos Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL), previdência do tipo benefício definido e/ou qualquer plano de aposentadoria ou assistência por empresa, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. A remuneração dos empregados e executivos incluem plano de pagamento baseado em ações (vide nota explicativa nº 21).

18 TRIBUTOS A RECOLHER

A composição dos tributos a recolher é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
IRRF (a) a recolher	34.721	19.295
PIS e COFINS a recolher	6.245	3.865
IRPJ/CSLL a recolher	9.706	2.657
INSS a recolher	8.227	21.110
Parcelamentos INSS	-	503
Parcelamentos Tributos Federais	-	1.387
Refis (b) - Impar	-	-
Parcelamento INSS	-	-
Outros tributos a recolher	-	-
	72.218	72.680

(a) IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte. (b) Refis - Programa de Recuperação Fiscal. Os tributos a recolher classificados no passivo não circulante tinham o seguinte prazo para amortização:

	Controladora	Consolidado
de 1 a 2 anos	-	-
de 2 a 3 anos	-	-
de 3 a 4 anos	-	-
Mais de 4 anos	-	-

19 CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social das entidades adquiridas.

A movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.078	44.296
Renegociação	-	(27)
Atualização	6.440	1.360
Variação cambial	-	5.176
Pagamentos	(24.225)	(38.656)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.293	10.816
Cisão passivo fora do perímetro (nota explicativa nº 2.a.6)	422.995	-
Atualização	(5.563)	-
Variação cambial	54.644	-
Pagamentos	(260.829)	(11.325)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	270.540	2.163

As informações das opções em circulação, estão apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Plano 2018	2018	2018
Plano 2020	2020	2020
Plano 2022	2022	2022
Plano 2023	2023	2023

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total envolvido é de R\$ 115.302,10. Além do processo individualmente relevante descrito no item (i), a Companhia é parte em outros processos judiciais e administrativos que discutem a competência tributária dos municípios para cobrança do ISS sobre serviços de análises clínicas, envolvendo períodos distintos. As principais incertezas decorrem de interpretações divergentes entre os municípios quanto ao local de incidência do ISS (município do tomador ou do prestador do serviço), tema ainda pendente de uniformização definitiva pelos tribunais superiores. Em 31 de dezembro de 2025, o montante agregado desses processos, classificados como perda possível e não individualmente relevantes, totaliza R\$ 426.158.

21 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Os planos de pagamento baseado em ações fazem parte da política de incentivos do Grupo DASA com a finalidade de alinhar os interesses entre a Companhia, seus acionistas e beneficiários, atrair talentos, reter seus executivos e colaboradores-chaves, incrementar a geração de resultados sustentáveis e reforçar a orientação de longo prazo na tomada de decisões pelos executivos e empregados da Companhia. Os planos são administrados pelo Conselho de Administração, que podem contar com o Comitê para assessoração nesse sentido, e tem, na medida em que for permitido por lei e pelo estatuto social da Companhia, amplo poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para a administração dos referidos planos. Os beneficiários são escolhidos e eleitos pelo Conselho de Administração, a seu exclusivo critério. O valor contábil referente ao pagamento baseado em ações é determinado através do valor justo de acordo com o valor de mercado das ações da Companhia no exterior e é reconhecido linearmente na demonstração de resultados durante o período no qual o direito é adquirido (vesting), com contrapartida no patrimônio líquido. No momento que as opções são exercidas, os valores recebidos pela Companhia, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável. A Companhia possui os seguintes planos de pagamento baseado em ações:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	87.078	44.296
Renegociação	-	(27)
Atualização	6.440	1.360
Variação cambial	-	5.176
Pagamentos	(24.225)	(38.656)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.293	10.816
Cisão passivo fora do perímetro (nota explicativa nº 2.a.6)	422.995	-
Atualização	(5.563)	-
Variação cambial	54.644	-
Pagamentos	(260.829)	(11.325)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	270.540	2.163

As informações das opções em circulação, estão apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Plano 2018	2018	2018
Plano 2020	2020	2020
Plano 2022	2022	2022
Plano 2023	2023	2023

Em 31 de dezembro de 2025, o valor total envolvido é de R\$ 115.302,10. Além do processo individualmente relevante descrito no item (i), a Companhia é parte em outros processos judiciais e administrativos que discutem a competência tributária dos municípios para cobrança do ISS sobre serviços de análises clínicas, envolvendo períodos distintos. As principais incertezas decorrem de interpretações divergentes entre os municípios quanto ao local de incidência do ISS (município do tomador ou do prestador do serviço), tema ainda pendente de uniformização definitiva pelos tribunais superiores. Em 31 de dezembro de 2025, o montante agregado desses processos, classificados como perda possível e não individualmente relevantes, totaliza R\$ 426.158.

Os valores referentes ao pagamento baseado em ações é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	628.173	628.173
Despesa plano de opção de compra de ações	26.779	26.779
Reversão de encargos (a)	(76.351)	(76.351)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	578.601	578.601
Despesa plano de opção de compra de ações	21.653	21.653
Saldo em 31 de dezembro de 2025	599.551	599.551

Em 11 de setembro de 2024, o Supremo Tribunal de Justiça decidiu sobre a natureza dos planos de pagamento baseado em ações. A Companhia, com apoio dos seus assessores jurídicos, reavaliou a natureza dos seus planos e concluiu que possuem natureza mercantil, revertendo as provisões dos encargos trabalhistas constituídos.

22 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 19.625.346 (R\$ 19.625.346 em 31 de dezembro de 2024), representado por 1.255.007,048 ações ordinárias (1.255.006,644 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024), nominativas, escriturais e sem valor nominal. Os custos de transação na emissão de ações são contabilizados com dedução do patrimônio líquido (líquido de qualquer benefício tributário), no montante de R\$ 86.285. O aumento de capital para serem aproveitados pela Companhia. Para maiores detalhes desta operação, vide a nota explicativa nº 22 "Patrimônio líquido e Reserva especial de ágio na incorporação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, emitidas em 14 de março de 2018. (c) Ajuste de avaliação patrimonial e outros resultados abrangentes: Outros resultados abrangentes representa os efeitos de conversão de moeda de apresentação das participações de acionistas não controladoras em contábil. Adicionalmente, em função da integralização da Impar na DASA ocorrida em 2020, foi registrado o montante de R\$ 9.243.944 a título de ajuste de avaliação patrimonial, reduzindo o patrimônio líquido da Companhia. Para maiores detalhes desta operação, vide a nota explicativa nº 2 "Transferência de controle com o desdobramento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, emitidas em 6 de março de 2021. (d) Ações em tesouraria: Na reconversão de ações da emissão da Companhia, o valor pago incluindo os custos diretos atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. Caso as ações em tesouraria sejam vendidas ou resgatadas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital. Em 31 de dezembro de 2025 a quantidade de ações em tesouraria era de 5.232.506 (5.361.750 em 31 de dezembro de 2024). Ao preço médio R\$ 11,42 por ação, totalizando o saldo de ações em tesouraria de R\$ 79.136 (R\$ 79.136 em 31 de dezembro de 2024). (e) Destinação do resultado do exercício: De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício tem a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, até atingir 20% do capital social subscrito; (ii) no mínimo de 25% do saldo remanescente ajustado no fim do exercício de 2025, para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios. Nos exercícios de 2024 e 2025 a Companhia não apurou lucro líquido para destinação.

23 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas operacionais da Companhia e de suas controladas correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou a receber pela prestação de serviços de diagnósticos e hospitalares, líquidos de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais e gastos. Os contratos com os operadores de planos de saúde incluem contraprestação variável e, portanto, a Companhia e suas controladas estimam a receita correspondente considerando preços contratuais e gastos históricos. Para informações sobre a PECLD e gastos, vide nota explicativa nº 7. Os contratos celebrados entre o Grupo DASA e seus clientes têm substância comercial, uma vez que são aprov

aspectos relevantes da Reforma Tributária foram objeto de regulamentação ao longo de 2025, permanecendo pendentes definições adicionais que deverão ocorrer em 2026, dado que de 2026 a 2032 as empresas lidarão com um período de transição com existência de dois regimes tributários sob consumo: antigo (PIS, COFINS, ICS, ICMS e IPI) e novo (IBS, CBS e IS). Os impactos da Reforma Tributária serão plenamente conhecidos apenas quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes. Diante, não há qualquer efeito a ser reconhecido nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. **Reforma tributária internacional - Regra do modelo do Pilar dois:** Em linha com a iniciativa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE para cobrir a concorrência fiscal internacional e desencorajar planejamentos tributários abusivos que visassem a redução drástica da carga tributária (denominada "Pilar 2"), em 03 de outubro de 2024 foram publicadas a Modificação Provisória nº 1.282/2024 e a Portaria RFB nº 2.228/2024, que instituíram o novo regime, garantindo que os lucros de grupos multinacionais sejam tributados a uma alíquota efetiva mínima de 15%, independentemente do local onde sejam gerados, e abrangem grupos que auferiam receitas anuais de, no mínimo, EUR 750 milhões nas demonstrações financeiras consolidadas da entidade investidora final em pelo menos dois dos quatro anos fiscais imediatamente anteriores ao analisado. A Companhia está avaliando os potenciais impactos relacionados ao tema e deverá considerá-los, se aplicáveis, nos períodos pertinentes. Em 31 de dezembro de 2025, não houve efeitos a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia relacionados ao Pilar dois.

28 INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Até 31 de março de 2025 a Companhia, com base nos relatórios de gestão interna de cada operação e disponibilizadas ao Presidente do Grupo DASA, reportava os seguintes segmentos:

Segmentos	Região geográfica	
	Operações	Operações
Hospitais e Oncologia (BU1)	Serviços médicos e hospitalares	Brasil
Diagnósticos e Coordenação de Cuidados (BU2)	Diagnóstico e gerenciamento de saúde	Brasil
Diagnósticos Internacional (BU2)	Diagnósticos	América do Sul (Argentina)

	Diagnósticos Nacionais		Diagnósticos Internacionais (III)		Hospitais e Oncologia		Outros		Operações descontinuadas (I)		Total (II)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	7.483.949	6.856.305	329.153	508.626	3.249.715	7.816.498	138.003	245.061	11.170.362	15.322.079	1.051	9.877
Custo dos serviços prestados	(5.138.987)	(4.675.861)	(223.816)	(350.206)	(2.331.156)	(6.037.581)	(113.558)	(169.594)	(7.777.060)	(11.128.831)	(612)	(4.420)
Lucro bruto	2.344.962	2.180.444	105.337	158.420	918.559	1.778.917	24.445	75.467	3.393.302	4.193.248	439	5.457
Despesas operacionais, líquidas	(1.800.392)	(1.678.943)	(56.500)	(67.922)	(498.877)	(1.241.650)	(28.812)	(110.740)	(2.384.580)	(3.099.255)	(209)	(6.287)
Prejuízo / lucro antes das despesas financeiras líquidas, impostos	544.570	501.501	48.837	90.498	419.682	537.267	(4.367)	(35.273)	1.008.722	1.093.993	230	(830)
Equivalência patrimonial (despesas)	-	-	-	-	-	(105.916)	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras, líquidas	(1.369.451)	(1.360.063)	(2.559)	(33.261)	(143.850)	(756.421)	296	(11.605)	(1.515.564)	(2.161.350)	(540)	2.057
Imposto de renda e contribuição social	(421.026)	100.739	(5)	(25.401)	(106.555)	(199.885)	5.630	(4.085)	(521.956)	(128.572)	-	751
Lucro (prejuízo) por segmento	(1.245.907)	(757.763)	46.273	31.836	169.277	(419.039)	(104.357)	(50.963)	(1.134.714)	(1.195.929)	(310)	1.978

(I) Resultado das operações descontinuadas excluído do resultado da Companhia. (II) Valores líquidos das eliminações entre segmentos; (III) O segmento Diagnósticos - Operações Internacionais foi extinto em 30 de dezembro de 2025 (vide nota explicativa nº 2.e).

29 RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Risco de crédito: A Administração da Companhia entende que os principais fatores de risco os quais estão expostas são risco de mercado, de câmbio, de taxa de juros, de crédito e de liquidez. Esses riscos são inerentes às atividades e são direcionados por meio de políticas internas e são monitorados através de relatórios periódicos. **a.1) Risco de liquidez:** O Grupo DASA gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, conforme o seguinte direcionamento: a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. b) Gerenciamento de caixa de longo prazo - Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas operacionais de acordo com as necessidades de mercado, e a comparação entre realidade e orçamento. c) Manutenção de um caixa mínimo - Referir-se ao saldo de caixa que o Grupo DASA repõe em curtíssimo prazo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco primeiros fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento, d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria procura manter em aplicações de caixa com liquidez imediata as linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses. Para linhas de médio prazo de longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico do Grupo DASA sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto. A tabela a seguir demonstra os vencimentos dos passivos financeiros não circulantes consolidados contratados (sem descontos) e, portanto, podem não ser iguais aos valores contabilizados na data-base:

Operação	Notas explicativas	31/12/2025				Total
		de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	
Instrumentos financeiros						
Derivativos	29	5.162	5.810	115.123	135.148	261.243
Fornecedores	14	22.901	-	-	-	22.901
Empréstimos e financiamentos	15	7.399	248.249	-	248.249	255.648
Debêntures	16	1.050.227	4.166.863	-	5.217.090	6.267.317
Arrendamentos	13	97.928	143.127	180.792	331.452	753.299
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	19.018	5.525	-	-	24.543
		1.195.236	669.835	4.462.778	466.600	6.794.449

Operação	Notas explicativas	31/12/2024				Total
		de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	
Instrumentos financeiros						
Derivativos	29	2.541	3.687	4.628	312.911	323.767
Fornecedores	14	44.574	-	-	-	44.574
Empréstimos e financiamentos	15	7.399	248.249	-	248.249	255.648
Debêntures	16	3.572.754	3.195.917	2.144.181	4.209.956	13.122.808
Arrendamentos	13	151.148	312.163	999.685	789.958	2.252.944
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	142.488	619.318	47.897	18.014	827.717
		3.920.904	4.131.085	3.196.391	5.330.879	16.578.259

a.2) Risco cambial: As operações da Companhia e de suas controladas são realizadas no Brasil e, portanto, a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real (moeda funcional da Sociedade), exceto pela controlada Maju que opera na Argentina e em outra moeda de referência, o Peso Argentino (moeda funcional da entidade). A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos da Companhia e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio. A Companhia e suas controladas utilizam, se necessário, instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seu balanço patrimonial e em seu fluxo de caixa dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial, quando aplicável, devem possuir montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia e suas controladas não possuem instrumentos de proteção cambial em aberto pois, substancialmente, não

Operação	Notas explicativas	31/12/2025				Total
		de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	
Instrumentos financeiros						
Derivativos	29	2.541	3.687	4.628	312.911	323.767
Fornecedores	14	44.574	-	-	-	44.574
Empréstimos e financiamentos	15	7.399	248.249	-	248.249	255.648
Debêntures	16	3.572.754	3.195.917	2.144.181	4.209.956	13.122.808
Arrendamentos	13	151.148	312.163	999.685	789.958	2.252.944
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	142.488	619.318	47.897	18.014	827.717
		3.920.904	4.131.085	3.196.391	5.330.879	16.578.259

Operação	Notas explicativas	31/12/2024				Total
		de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	
Instrumentos financeiros						
Derivativos	29	2.541	3.687	4.628	312.911	323.767
Fornecedores	14	44.574	-	-	-	44.574
Empréstimos e financiamentos	15	7.399	248.249	-	248.249	255.648
Debêntures	16	3.572.754	3.195.917	2.144.181	4.209.956	13.122.808
Arrendamentos	13	151.148	312.163	999.685	789.958	2.252.944
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	142.488	619.318	47.897	18.014	827.717
		3.920.904	4.131.085	3.196.391	5.330.879	16.578.259

Os instrumentos financeiros derivativos para conversão do IPCA de certas debêntures para o indicador CDI estão demonstrados a seguir:

Operação	Notas explicativas	31/12/2025				Total
		de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	
Instrumentos financeiros						
Derivativos	29	2.541	3.687	4.628	312.911	323.767
Fornecedores	14	44.574	-	-	-	44.574
Empréstimos e financiamentos	15	7.399	248.249	-	248.249	255.648
Debêntures	16	3.572.754	3.195.917	2.144.181	4.209.956	13.122.808
Arrendamentos	13	151.148	312.163	999.685	789.958	2.252.944
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	142.488	619.318	47.897	18.014	827.717
		3.920.904	4.131.085	3.196.391	5.330.879	16.578.259

Os saldos dos contratos de instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados a seguir:

Swap	Circulante	31/12/2025		31/12/2024		Total
		Não	Não	Não	Não	
Passivo	(4.208)	(261.243)	(255.451)	(1.141)	(323.767)	(324.900)
	(4.208)	(261.243)	(255.451)	(1.141)	(323.767)	(324.900)

Os instrumentos financeiros derivativos acima demonstrados tem o mesmo prazo e fluxos de pagamento das dividas objeto para as quais foram contratados com objetivo de converter os indexadores originais para CDI. **a.4) Risco de crédito de contraparte:** Os instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas correm riscos de crédito da contraparte são representados, substancialmente, pelas disponibilidades (caixa e bancos) e aplicações financeiras (vide notas explicativas nº 5 e 6), instrumentos de proteção e outros ativos e contas a receber (vide nota explicativa nº 7). **a.4.1) Risco de crédito de contraparte:** Este risco decorre de potencial incapacidade de as contrapartes cumprirem suas obrigações financeiras com a Companhia ou suas controladas por insolvência, além do risco relacionado aos ativos que compõem alguma exposição. A Companhia e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção e outros ativos e metodologias que avaliam liquidez, solvência, avançamento, qualidade da carteira, dentre outros, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras, instrumentos de proteção e outros ativos são objeto de limites máximos por instituição, com diversificação mínima de contrapartes. As instituições devem possuir grau de investimento mínimo atribuído por agências de riscos de créditos especializadas. **a.4.2) Risco de crédito de clientes:** O risco decorre do crédito de uma carteira de clientes que não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia e suas controladas a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito nas contas a receber de clientes está divulgado na nota explicativa nº 7 e a concentração na carteira de clientes está divulgada na nota explicativa nº 23. **a.5) Riscos climáticos:** O risco climático é um risco transversal que pode ser agravante para os tipos de riscos tradicionais que gerenciamos no âmbito normal dos negócios, incluindo, sem limitação, os riscos descritos anteriormente. Nossos negócios, operações e resultados podem ser afetados por riscos, tais como, mas não limitados a: (i) escassez de insumos e matérias-primas pode causar aumento de custos, aumento dos gastos com pesquisa e desenvolvimento e restrições ou mudanças nas atividades de produção; (ii) gastos com a transição para tecnologias mais sustentáveis devido às mudanças nas necessidades de tecnologia para novos desenvolvimentos de serviços ou adaptação de serviços existentes; (iii) regulamentos associados à precificação de carbono e padrões de emissão de gases de efeito estufa podem causar restrições e aumento do custo dos serviços; (iv) aumento do preço dos serviços e/ou redução da margem de lucro; (v) aumento dos custos associados às adequações na produção em função do custo de produção; (vi) gastos com a transição para tecnologias mais sustentáveis devido às mudanças nas necessidades de tecnologia para novos desenvolvimentos de serviços ou adaptação de serviços existentes; (vii) redução da demanda por serviços devido a mudanças nas preferências dos clientes. A Administração não identificou nenhum impacto contábil neste momento e nenhuma contingência adicional. **b) Gestão de capital:** A gestão de capital da Companhia é efetuada com base em diferentes índices de alocação financeira, incluindo o que envolve a dívida líquida consolidada dividida pela soma da dívida líquida consolidada e o patrimônio líquido, excluindo a participação de acionistas não controladores em controladas. A dívida líquida corresponde aos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, saldos positivos e negativos dos instrumentos financeiros derivativos, débitos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os índices de alocação financeira podem ser assim sumarizados:

Índice de alocação financeira	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	Índice	Valor	Índice
Total da dívida bruta	7.634.522	10.397.009	7.634.522	10.397.009
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(2.665.170)	(1.895.329)	(2.665.170)	(1.895.329)
Saldo líquido operações de derivativos	255.883	292.906	255.883	292.906
Dívida líquida	5.223.235	8.826.588	5.223.235	8.826.588
Patrimônio líquido	8.655.116	7.926.007	8.655.116	7.926.007
Índice de alocação financeira	12,090,351	16,752,595	12,090,351	16,752,595
	43,2%	52,7%		

c) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros: A Companhia e suas controladas avaliam a classificação e mensuração dos ativos financeiros de acordo com o seu gerenciamento contábil neste momento e nenhuma contingência adicional. **b) Gestão de capital:** A gestão de capital da Companhia é efetuada com base em diferentes índices de alocação financeira, incluindo o que envolve a dívida líquida consolidada dividida pela soma da dívida líquida consolidada e o patrimônio líquido, excluindo a participação de acionistas não controladores em controladas. A dívida líquida corresponde aos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, saldos positivos e negativos dos instrumentos financeiros derivativos, débitos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os índices de alocação financeira podem ser assim sumarizados:

Índice de alocação financeira	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor	Índice	Valor	Índice
Total da dívida bruta	7.634.522	10.397.009	7.634.522	10.397.009
Total de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(2.665.170)	(1.895.329)	(2.665.170)	(1.895.329)
Saldo líquido operações de derivativos	255.883	292.906	255.883	292.906
Dívida líquida	5.223.235	8.826.588	5.223.235	8.826.588
Patrimônio líquido	8.655.116	7.926.007	8.655.116	7.926.007
Índice de alocação financeira	12,090,351	16,752,595	12,090,351	16,752,595
	43,2%	52,7%		

Os instrumentos financeiros derivativos para conversão do IPCA de certas debêntures para o indicador CDI estão demonstrados a seguir:

Operação	Notas explicativas	31/12/2025				Total
		de 1 a 2 anos	de 2 a 3 anos	de 3 a 4 anos	mais de 4 anos	
Instrumentos financeiros						
Derivativos	29	2.541	3.687	4.628	312.911	323.767
Fornecedores	14	44.574	-	-	-	44.574
Empréstimos e financiamentos	15	7.399	248.249	-	248.249	255.648
Debêntures	16	3.572.754	3.195.917	2.144.181	4.209.956	13.122.808
Arrendamentos	13	151.148	312.163	999.685	789.958	2.252.944
Contas a pagar por aquisição de controladas	19	142.488	619.318	47.897	18.014	827.717
		3.920.904	4.131.085	3.196.391	5.330.879	16.578.259

A partir de 1 de abril de 2025, para fins de análise e tomada de decisão da Administração, as operações do Grupo DASA são administradas considerando 3 divisões estratégicas, que passarão a ser os seus segmentos reportáveis: (i) Diagnósticos - Operações Nacionais; (ii) Diagnósticos - Operações Internacionais, localizado na Argentina e (iii) Hospitais e Oncologia. O segmento operacional é reportado de forma consistente com relatórios gerenciais utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais (Presidente) para avaliar o desempenho do segmento e a alocação de recursos. O Presidente do Grupo DASA analisa os relatórios de gestão interna de cada divisão pelo menos trimestralmente. O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento:

Segmentos	Operações	Região geográfica	
-----------	-----------	-------------------	--

